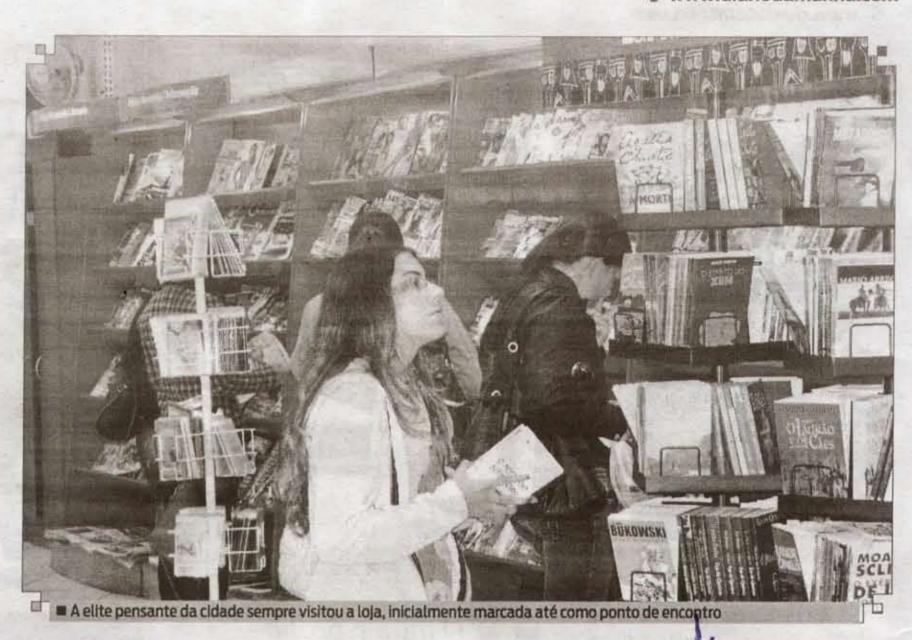
⁶ Especial

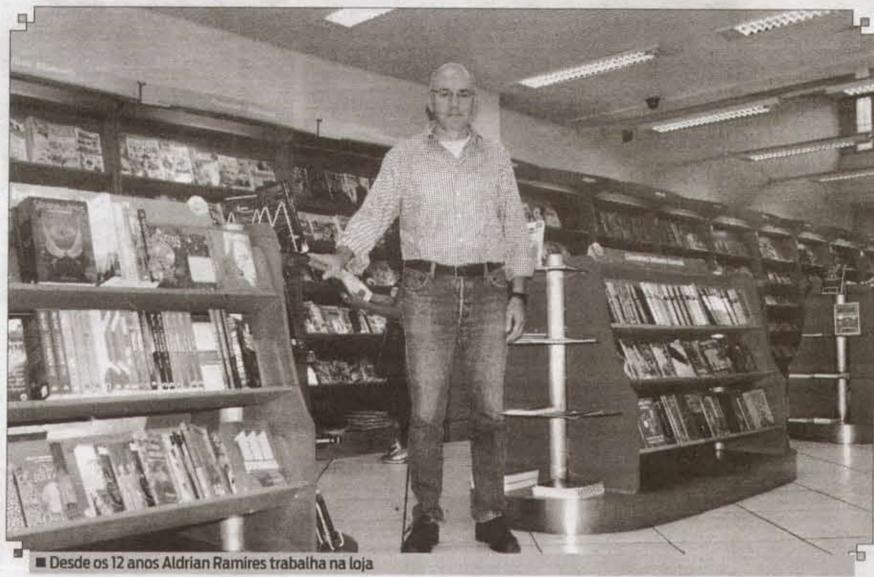
Fomentador de cultura

Desde 1962 que a Revisteira Ramires permanece no mesmo local, Avenida Brasil Oeste, 199. São incontáveis o número de livros, jornais e revistas que comercializou durante todos os anos de trabalho. "Acho que já tinta dentro do meu sangue essa vontade cultural, porque já vendemos tantos livros, tantos jornais, foram caminhões, trens cheios de materiais. Vou sentir uma falta enorme, passei minha vida toda trabalhando nesse lugar, nos fins de semana costumo levar umas 7 publicações para ler em casa, então certamente isso vai fazer falta, é uma coisa que me deixa bastante entristecido. Tivemos mais de 600 colaboradores que passaram durante todos esses anos e criamos muitos amigos através da livraria. Muitos passaram a ter amor pelos

livros, pelo contato, a felicidade de colocar a mão no livro frequentando a Ramires. Grande parte das nossas amizades nasceram na loja, então vamos continuar recebendo os amigós e prestando serviço a comunidade", comenta.

Para alguém que cresceu e criou seus filhos dentro da livraria, Aldrian comenta o sentimento de ponto final. "Tenho passado dias muito sensíveis, uma emoção bastante acentuada, porque é o que eu sei fazer, dediquei toda minha vida, mas não fui só eu, toda minha família, meu pai, minha mãe, minhas duas irmãs, meus filhos nasceram e se criaram aqui dentro e até hoje um continua em plena atividade na empresa, foi uma decisão muito difícil que nos custou bastante horas de sono e reflexão e agora vamos continuar para ver o que o futuro nos reserva", diz.





Ponto de vista comercial

Conforme Aldrian, os livros estão em franco crescimento, existindo um futuro muito promissor com o setor. "O mercado livreiro teve um aumento de 7,6 %, o crescimento do livro esta muito maior que o crescimento do pais, o que esta acontecendo um fenômeno muito claro, pois o que se esta se transformando é maneira de comercialização do livro, pois eles e os eletrodomésticos são os bens mais vendidos na internet e ela tem aumento suas vendas em torno de 30% ao ano", relata.

Revistas e livros estão tendo uma grande transformação, pois vem crescendo a comercialização

em grandes centros, onde há concentração de pessoas, como nos supermercados. "O maior problema é a internet, as pequenas livrarias e medias não tem como competir com a tecnologia e as facilidades que ela proporciona, como ofertas de livros com preço muito menor. Esse ano também haverá mudanças na comercialização, mudando a mídia brasileira, pois a Amazon ,que é a maior rede do mundo que vai vender livros eletrônicos e se eles entrarem com aquela força e diversidade que eles têm nos EUA, deverá tornar o mercado ainda mais complicado para os livreiros".



Vou sentir uma falta enorme, passei minha vida toda trabalhando nesse lugar.

Aldrian Ramires

22

Fazendo história

Um local histórico que possibilitou que Passo Fundo e região tivessem acesso aos mais variados meios impressos. "O primeiro lugar que contribuiu para que no futuro fossemos considerados Capital Nacional da Literatura, em uma época que não havia televisão e internet. A livraria era um ponto de encontro, a intelectualidade da cidade passava por aqui para comprar revistas, jornais e até hoje a elite pensante sempre vem aqui, tem clientes que visitam diariamente a loja. Mas esse é o momento da família Ramires seguir um novo rumo, com a certeza que a Revisteira e Livraria Ramires ou mesmo Revisteira Central, permanecerá na lembrança das gerações que foram educadas através dos materiais vendidos na loja".





INDUSTRIALIZAÇÃO PRÓPRIA

Salton

Revenda direta de vidros temperados

Fones: 54{33114011 33171413

Av. João Catapam, 1005 - Santa Marta

Confira os nossos preços